

Issues about anotating food in (Portuguese) literature

Diana Santos

d.s.m.santos@ilos.uio.no

29 September 2024

◀ ◻ ▶ ◀ ◻ ▶ ◀ ≡ ▶ ◀ ≡ ▶ ≡ 🔍 ↻

The most frequent (possible) food words in Vercial

```
[sema=".*food.*" &  
classe="Prosa:(romance|novela).*" &  
data="1[89].*"]
```

- Portuguese canonical novels and novellas in 1800 and 1900s
- Most words are ambiguous: *prato* means dish and plate; *pão* means bread and (metonymically) food; *carne* is flesh and meat
- Some words are never food in the corpus: *juliana* and *hóstia*
- Preliminary study to assess the need of disambiguation and of multiword units

pão	582
carne	422
prato	232
caldo	200
doce	146
ovo	138
alimento	136
sopa	124
juliana	104
milho	102
fruta	100
mel	81
arroz	75
bolo	70
hóstia	54
bife	53
queijo	53

◀ ◻ ▶ ◀ ◻ ▶ ◀ ≡ ▶ ◀ ≡ ▶ ≡ 🔍 ↻

The most frequent (possible) food words in NOBRE

[sema=".*food.*" &
classe="Prosa:(romance|novela).*" &
data="1[89].*"]

- Portuguese mon-canonical novels and novellas in 1800 and 1900s
- Almost no difference in the words
- Less frequency in general (Vercial: 5.7 million words, 79 works; NOBRE: 8.3 million words, 121 works)
- big difference in *bife* (25 cases in NOBRE) and *trigo* (33 cases in Vercial)

pão	794
carne	692
prato	215
doce	213
comida	165
alimento	164
caldo	142
fruta	129
bolo	125
sopa	122
milho	115
ovo	106
trigo	95
mel	94
queijo	94
arroz	71

Attempt at disambiguation of *carne*

Based on the 422 cases in Vercial...

- metaphorical: resurrection of the flesh, the affections of the flesh, vices of the flesh, flesh of his flesh, unha e carne (very close); bêbado de carne (drunk of flesh); a religião da carne e do sol (religion of flesh and sun); as mulheres de carne (the women of flesh); ...
- metonymical for body/people: deram muita carne para as festas da Inquisição (gave much flesh/meat for Inquisition), onde a nobre carne de Eva se vende, tarifada ao arrátel, como a de vaca... (where Eve's noble flesh/meat is sold as cow meat); carnes da população (bodies of the people);
- human appearance: em pele e osso, não tinha carne; putrid flesh (insult); porção convexa de carne humana, de poucas carnes, carnes socadas; brancas carnes veludas, carnes moles, ponham-lhe dezoito arrobas de carne, aquele globo de carne, avalanche de carne, carnes virginais, róseas carnes, marfim de suas carnes, nas carnes da face, carnes maceradas, carnes desfalecidas,

Attempt at disambiguation of *carne* II

- human constitution: as carnes despegarem dos ossos; pelas carnes dentro; esquife repleto de carne espatifada; relaxadas em carne (queimadas)...
- animal appearance/constitution : carnes semivivas; carnes podres das terras de Lanhoso; a carne rija daqueles dois ditosos quadrúpedes
- colour: tons vivos da carne; escarlata de carne viva; tomava uma alva cor de carne; sobre a capa de uma cor de carne bem achada; à meia cor de carne; uma pintura tratada a tons cor de carne
- **attitudes/tastes about meat**: aborrecia a carne; frugalidade na carne de porco, rejeitava as carnes; Rejeitava carnes vermelhas e brancas; comer carne em dia de jejum; vendiam a bula e compravam a carne; não comer carne durante um ano; Que lá o meu cavaleiro até pesa a carne !; essas Damas comer a carne às mãos cheias; Queria-se ele com a carne de porco bem assada; uso destemperado da carne de porco;

Attempt at disambiguation of *carne* III

- **cooking meat**: carne seca (raw meat); meat which cooked in the frying pane; carnes frias; carne assada na brasa; Rita, carne assada, fiambre; carne seca com feijão preto; um pedaço de carne assada; os peixes, e as carnes [] que serviam; ornando e disfarçando as carnes; Umbopa passou a cozer a carne; Virgílio fala-nos da carne assada no espeto; esquivar-se a engolir todas as enormes doses de carne de porco
- **kind of meat**: a conserva magistral para tísicos, feita de carne de cágados; carnes vermelhas esmoídas nos vinhos seculares; come carne do açougue; Se comesses um bocado de carne assada na brasa; coma-me carne, carne de boi; biltong – que é uma espécie de carne seca; carne para bifés, tudo pronto, preço único; devorar as boas postas de carne;

Attempt at disambiguation of *carne* IV

Use of meat for other purposes... commerce, price of living, infrastructure, smell, tools, comparisons...

- **other**: o coração despegava-se-lhe como um pedaço de carne tábida; cozinhas onde há grandes massas de carne a espostejar; e ia buscar a carne ao Arco; vinha ela [...] trazer-me carne; ocupados com o preço da carne; outro para o peixe, outro para as carnes; cheiro mole de carne crua; libações, lhe amontoarem dons de fruta, mel e carne de anho; a carne está cara; bafio das carnes nuas besuntadas; um armazém de carnes salgadas; o primeiro pedaço de carne daquele verão de miséria; vendendo carnes secas; recebiam dos uchões e estafeiros a fatia de carne; a vitela trescalava-me a carne humana

Problems with these classes

attitude; way of cooking; kind of/dish; perception?; economy; tool purpose

- possibly hard to reach consensus
- not similar to any kind of ontology we have seen in the (scientific) literature
- the goal of mentioning *carne* can be different from the mention
- there may be several “moves” in the interpretation of a particular instance
- there are cases where the ambiguity or vagueness of the word *carne* suits puns or other metaphorical uses, as in “eating” as a slang for having sexual intercourse

- *És o emblema do Minho em carne; em osso não digo, porque tu deixaste de pertencer aos animais vertebrados: és um molusco inteligente, António!* (You are the emblem of Minho in flesh; in bone I can't say, because you no longer belong to the vertebrates: you are a smart mollusk) [Camilo Castelo Branco, 1864]
- *bravas lutas com a esposa – o osso da sua carne!* (fights with his spouse, the bone of his flesh) [Camilo Castelo Branco, 1886]
- *A mulher, esplêndida peça de carne, como filha de carnicheiro* (the woman, wonderful meat piece, as daughter of a butcher) [Eça de Queirós, 1900]
- *E partiu rancorosamente a sua vitela assada, como se trucidasse a carne odiada de Dâmaso.* (and he cut spitefully his roast veal, as if he were butchering the hated flesh of Dâmaso) [Eça de Queirós, 1878]

Questions

- Is this the annotation we are going to do? Based on the (literary) interpretation of the uses of the food words?
- Or just stay, in a first step, with the dichotomy **food vs non-food** (meat vs. flesh), and inside food, **dish vs raw/ingredient vs kind**?
- In that latter case, how to annotate *carne assada de borrego* (roast meat of calf)? Three, two annotations or just one?
- or *prato de carne* (meat dish), or *faca de carne* (meat fork), or *peixe assado com batatas* (roast fish with potatoes): how many tags?

- One needs to look at the literary texts before creating ontologies
- It is important to know what literary scholars would be interested in before annotating
- We have to deal seriously with literary language, and not (only) be interested in “objective” properties: the context where a particular food appears matters a lot
- this is similar to the use of locations as discussed in Santos & Bick (2022)

Santos, Diana & Eckhard Bick. "Distant reading places in Portuguese literature". *NorLit 2021* (Trondheim, 14-16 June 2022)